

DOCENTE RESPONSÁVEL

Elizabeth M. Pacheco

- Doutorado pelo Núcleo de Estudos da Subjetividade da PUCSP
- Mestrado em Subjetividade e Clínica pela UFF
- Formação em Corpo-análise com Gerry Marezki
 - Formação em Orgonoterapia por Federico Navarro

INSCRIÇÕES:

Exclusivamente pelo site www.iecomplex.com.br

INFORMAÇÕES:

INSTITUTO DE ESTUDOS DA COMPLEXIDADE

Rua Miguel Lemos, N. 44 Sala 204
Copacabana – Rio de Janeiro – RJ
CEP 22071-000
Telefone: 21 – 2543-6064

www.iecomplex.com.br

Email: cursos@iecomplex.com.br



O CORPO SEM ÂLIBI



RIO DE JANEIRO – 2013

APRESENTAÇÃO

Nestes tempos de calamidades, a evidência da fragilidade inerente não só à vida de nossos corpos, mas também às estruturas constitutivas do plano social, político e econômico das vidas, nos demanda uma reflexão ética sobre a noção de confiança bem como do conceito de necessidade, perante a prontidão das ações a que somos lançados em situações de urgência, suposto alibi para justificar todos os excessos e até abusos no atendimento ao outro.

A inevitável aliança do regime de urgência ao registro do vital vem justificando a predominância das práticas médicas em vários domínios, especialmente no que atinge o aspecto de medicalização da vida na medida em que se estende a longevidade da população dos centros urbanos atuais.

A confiança (afeto tão valioso à noção ética de cuidado) pode se tornar paradoxalmente uma armadilha quando à ideia de eficiência se conjuga a valorização da competência técnica, em detrimento da apropriação da experiência pessoal, cerne da subjetividade.

Tomando a constituição do ritmo como elemento chave do processo de individuação, problematizamos a dimensão política da noção de tempo na contemporaneidade quanto à efetiva produção de nossos corpos, na relação com nossas práticas e na contração de novos hábitos.

As diferenças entre as noções de aquisição e contração de hábito trazidas por Félix Ravaisson em 1838 nos permitem pensar a formação de hábitos mais como questão de atração e desejo do que resultantes dos constrangimentos produzidos por necessidades externas.

Tal estudo implica um outro conceito de bem estar e qualidade de vida onde a dimensão do trabalho dos dias, dos cuidados de si, longe de ser poupada em nome do conforto, deve ser incrementada como fator essencial à produção de saúde uma vez que nossos hábitos produzem mudanças em nossos corpos para além do aspecto postural, afetando também a produção dos fatores de crescimento neuronal (NGF) como atestam pesquisas recentes sobre o mal de Alzheimer.

Nossa pesquisa dispõe da vida como trabalho paradoxal entre autonomia e dependência, quando o tempo não é Alibi, e, portanto, permite reverter o sentido de envelhecimento como valor de trabalho com o tempo, diferente de decrepitude.

SOBRE O CURSO

Período de Inscrição: a partir de 29/01/2013

Valor da Inscrição: R\$ 30,00*

Período de realização: de 04/03 a 08/04/2012

Aulas nos dias: 04, 11, 18 e 25/03; 01 e 08/04/2013

Horário: Das 19 às 21h, às segundas-feiras.

Carga Horária: 12 horas-aula

Público-alvo: Aberto a todos os interessados no tema

Número de Vagas: 20**

Investimento: R\$ 400,00 (à vista) ou R\$ 420,00 parcelado em 2 x R\$ 210,00 (pagamento para o dia 08 de cada mês – 08/03 e 08/04).*

Obs.: Certificado de participação para 75% de presença.

(*) Pagamento no primeiro dia de aula

(**) Início do curso condicionado a um mínimo de 08 (oito) alunos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, leitura e discussão de textos, apresentação e discussão de material audio-visual.

BIBLIOGRAFIA

Será oferecida aos inscritos.